

Luiz Marengo - A Boa Vista do Peão de Tropa

Tom: C

Intr.:

Am **E7**
Nos rincões da minha querência, arrabaleira conforme a vontade

Me serve um mate, pampa minha, nesta vidinha que me destes

E7
Antes que embeste a novilhada, prá o mundo alheio das porteiras

Am **A7**
Saúdo a poeira destas crinas, que me arrocina sujeitando

Dm **G** **C** **Am**
E da garupa do cavalo, faço um regalo a ventania

E7 **Am** **A7**
Que na poesia destas léguas, por rédeas e conselhos

Dm **G** **C** **Am**
Chamo no freio a coisa braba, o tempo é feio, mas que importa

E7 **Am** **Dm**
Quando se engorda na invernada, não falta nada prá quem baba

De focinho levantado e mais curioso

A fim de ir, a estância do passo, na direção de casa, costeando o arvoredo

0 meu desespero porfia co'a tropa fazendo o que gosta, ao sul de mim mesmo
E todo o bem que havia, maneado ao destino divide caminho com a rês que amadrinha
0 rio que eu não via, mimando de sede, a minha saudade

Am
Na função dos meus afazeres, rememorados conforme a manada
Vou ressabiando afeito a fadiga, nas horas mingas de sossego
Talvez melhore durante a sesteada, sou de onde mais me agrada a campanha
Tamanha a alma de horizontes, ali defronte os cinamomos

Já não habita a teimosia, atropelando o meu rodeio
Quando me agüento no forcejo, pra erguer no laço os caídos
Não me lastimo, nem receio, vou pelo meio do sinuelo
Tocando manso os mais ariscos, só pelo vício de por quartos
Cuidar do gado, rondando o baio, que amanuceio

0 meu desespero porfia co'a tropa fazendo o que gosta, ao sul de mim mesmo

E todo o bem que havia, maneado ao destino divide caminho com a rês que amadrinha

0 rio que eu não via, mimando de sede, a minha saudade

A nossa saudade.... a nossa saudade **Am**

Acordes

